

AGAR SANGUE DE CARNEIRO 5% / AGAR CHOCOLATE

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370011

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml)

IU4050

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO – AGAR SANGUE DE CARNEIRO 5%

A Ágar Sangue é um meio de cultura não seletivo utilizado no isolamento, cultivo e detecção de atividade hemolítica de diversos microrganismos, inclusive os fastidiosos em amostras clínicas e não clínicas. A infusão do músculo cardíaco, a caseína de peptonas e o extrato de levedura são fonte de nitrogênio, carbono, aminoácidos e vitaminas, enquanto o cloreto de sódio para mantém o equilíbrio osmótico. O sangue de carneiro fornece fatores de crescimento adicionais para microrganismos fastidiosos, além de permitir a detecção de atividade hemolítica.

2. COMPOSIÇÃO – AGAR SANGUE DE CARNEIRO 5%

Infusão de coração	2,0g/L
Digestivo pancreático de caseína	13,0g/L
Extrato de levedura	5,0g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Sangue de carneiro	50ml/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C	7,3 ± 0,2

3. OBJETIVO – AGAR CHOCOLATE

O Ágar Chocolate é um meio de cultura não seletivo utilizado no isolamento e cultivo de microrganismos fastidiosos em amostras diversas, inclusive amostras clínicas. As peptonas e a infusão são fontes de nitrogênio e outros compostos fundamentais, enquanto o extrato de levedura fornece vitaminas, o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico e a hemoglobina fornece a hemina.

4. COMPOSIÇÃO – AGAR CHOCOLATE

Infusão de coração	2,0g/L
Digestivo pancreático de caseína	13,0g/L
Extrato de levedura	5,0g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Sangue de carneiro	50ml/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C	7,3 ± 0,2

5. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

6. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR SANGUE DE CARNEIRO 5%

Cepa	Resultados
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Crescimento bom β-Hemólise

Meio de cultura sólido, vermelho e opalescente.

7. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR CHOCOLATE

Cepa	Resultados
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> ATCC 43069	Crescimento bom

Meio de cultura sólido, marrom chocolate e opalescente.

8. AMOSTRA

Amostras diversas, inclusive amostras clínicas.

9. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

10. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

11. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.



AGAR SANGUE DE CARNEIRO 5% / AGAR CHOCOLATE

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370011

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml)

IU4050

rev. 01 de 11/2021

12. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.

Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3.ª ed. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.

MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.

OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ª ed. Sarvier: São Paulo, 2010.

www.condalab.com

14. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.

Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais

CEP: 13082-050 – Campinas/SP

CNPJ: 03.594.155/0001-91

Responsável Técnico: Wellington Matta

Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

BIOCEN DO BRASIL

página 2 de 2

atendimento@biocendobrasil.com.br